

Parceria entre CREA e Defesa Civil de SC é tema de painel para engenheiros





Termo que formaliza cooperação técnica entre instituições foi assinado durante a abertura do CREA Summit 2025

Por Claudia De Conto

Santa Catarina deu um passo importante para enfrentar os desastres naturais e os impactos causados pelos eventos climáticos. A parceria entre o CREA-SC e a Defesa Civil do Estado, formalizada por meio da assinatura de um termo de cooperação técnica na cerimônia de abertura do CREA Summit 2025, foi tema de painel no dia 26.07. A mediação do painel foi feita pela conselheira da entidade, Fernanda Vanhoni, e teve a participação do gerente Territorial e Urbano da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil, geólogo Matheus Klein Flach e do diretor do CREA e também geólogo, Vitor Müller.



Segundo Fernanda Vanhoni, diretora do CREA-SC, o Conselho é

pioneiro na criação de um Comitê de Gestão de Riscos. A atuação conjunta com a Defesa Civil já vem ocorrendo na prática, mesmo antes de qualquer formalização. “Essa parceria une competências técnicas com a missão de proteger vidas. Agora, vamos organizar esse trabalho de forma estruturada e permanente”, afirma.

O objetivo central da iniciativa é formar uma rede de profissionais capacitados para atuar em situações de emergência – como inundações, deslizamentos ou colapsos estruturais – especialmente em regiões que não contam com equipes técnicas disponíveis. Os voluntários participarão de capacitações, passarão a integrar um banco de dados e poderão ser acionados conforme a necessidade, via Comitê de Crise.



O geólogo da Defesa Civil, Matheus Klein Flach, explica que o papel do CREA-SC será ampliar a capacidade de resposta técnica do Estado. “Durante um desastre, faltam profissionais qualificados para avaliar estruturas, riscos de solo e impactos ambientais. Com o CREA teremos acesso rápido a engenheiros e geólogos espalhados pelo Estado, que podem atuar

com precisão”, explica. Além da resposta imediata, a iniciativa prevê a construção de protocolos padrão, o mapeamento de áreas de risco e a elaboração de planos de ação preventiva.



De acordo com o diretor do CREA-SC, Vitor Müller, a ideia surgiu durante as enchentes de 2023, quando a entidade, mesmo sem acordo formal, mobilizou voluntários para apoiar os 163 municípios afetados. “O modelo prioriza o voluntariado, mas com base técnica e responsabilidade. O atendimento se limita ao que é emergencial: avaliação, laudo e orientação técnica. Não é serviço extra, é ajuda estruturada e isso também pode

abrir portas para demandas futuras, quando o ciclo de reconstrução começa”, explica.

Os profissionais interessados em participar devem procurar o CREA-SC. Serão disponibilizadas capacitações em plataformas das instituições e realizados eventos futuros, com o objetivo de preparar esses voluntários.